

Autorreflexões sobre a Autonomia Tenepessista e a Multidimensionalidade

Self-reflections on Penta Autonomy and Multidimensionality

Autorreflexiones sobre la Autonomía Tenepesista y la Multidimensionalidad

Nilza Gladis Martins*

* Contadora. Graduada em Ciências Contábeis; Especialista em Auditoria de Controle Externo. Voluntária da Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES) e da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) e do Conselho Financeiro (CIEFI) e da União das Instituições Conscienciocêntricas Interassistenciais (UNICIN).

ngladis.martins@outlook.com

Relato recebido em: 15.04.2020.

Aprovado para publicação em: 30.09.2020.

INTRODUÇÃO

Motivação. A motivação para escrever este relato resulta de reflexões sobre a autonomia tenepessista, considerando que, em determinados momentos da vida, categorias de autonomia são dominadas pelas autossuperações das adversidades, em lideranças de empreendimentos.

Proposição. Ao avaliar a autonomia enquanto atributo inerente ao autogoverno, entendi a necessidade de aprofundamento sobre mecanismos de autoconscientização multidimensional e utilização das habilidades pessoais para ampliar limites cognitivos e holossomáticos com resultados favoráveis à sustentabilidade do holopense tenepessológico.

Metodologia. A metodologia para apoio às autorreflexões consiste na bibliografia indicada ao final, observação de realidades interassistenciais, autoexperimentação, apontamentos sobre ocorrências antes, durante e depois da tenepes diária, participação em Tertúlia Matinal¹ e Dinâmicas Parapsíquicas, especialmente a *Dinâmica Parapsíquica da Tenepessologia* (DPT)². Esses procedimentos constituem autoesforço para soluções evolutivas e melhoria da própria capacidade de autonomia interdependente na *Interassistenciologia*.

Objetivo. O objetivo é registrar autorreflexões com base no que apreendi a partir desses recursos, enfocando a autonomia relativa da consciência sobre o viés do tenepessismo – a autonomia tenepessista – pautada na proatividade intraconsciencial para ir além de conscin vulgar e ajudar os outros, no *crescendo compreensão-empreendimento-manutenção* interassistencial, indispensável das recins e do completismo existencial. *A proatividade gera autonomia.*

CONTEXTUALIZAÇÃO

Consciência. A consciência é única, singular e a sua manifestação intraconsciencial é complexa e superior à energia. No entanto, existe vinculação compartilhada do microcosmo ao macrocosmo pelas interações das energias conscienciais (ECs), independentemente da vontade, que precisa ser compreendida, pela auto-pesquisa da consciência acerca dos objetivos, maturidade e aprendizados na atual existência.

Autoconscientização. O tenepessista cresce em conhecimento pelas interações em outras dimensões, com outras consciências e realidades, na condição de doador de energias, entendendo que sua autonomia começa na *Autoconscientização Multidimensional*, ampliando a lucidez e o autodiscernimento em múltiplas dimensões.

Autoconhecimento. A autopesquisa é ferramenta essencial do tenepessista. *O direito de se conhecer e agir sobre si é intransferível*, exige compreensão da própria realidade com mais racionalidade em autopesquisa, heteropesquisa e diagnósticos sobre pontos cegos, aptidões e influências nas vivências pessoais, identificando a proatividade ou não. Sem autodiscernimento não há liberdade de escolha, nem reciclagens.

Proatividade. As vivências na tenepes são úteis na atual existência pela maximização das autorresponsabilidades e convergência dos atributos conscienciais e valores holossomáticos, para maior proatividade na assistência às conscins projetadas, ou não, e consciexes. *A proatividade evolutiva e cosmoética da conscin lúcida a impede de cruzar os braços, mesmo em dias de inverno.*

Multidimensionalidade. Segundo a *Projeciologia*, a vivência lúcida da autonomia entre as dimensões ocorre quando a conscin consegue fazer a potencialização do equilíbrio da intraconsciencialidade e a retilinearidade pensênica, reconhecendo a importância da lucidez em níveis de empatia cada vez mais amplos (universalismo) e em níveis cada vez mais íntimos (Cosmoética) com todos os seres do universo.

Tenepes. *“A tenepes é a transmissão de energia consciencial (EC) assistencial, individual, auxiliada por amparador ou amparadores, diretamente para conscins projetadas ou consciexes carentes ou enfermas”* (Vieira, 1995, p. 11).

Autoconvivência. A ideia é explicitar que a tenepes, enquanto técnica, anônima e vitalícia, auxilia o tenepessista a compreender, empreender e manter a autonomia, em convivência mais coesa consigo mesmo e as interações entre conscins e consciexes. *O praticante da tenepes tem objetivos mais amplos do que os seus interesses pessoais.*

Paradigma. A autonomia tenepessista fundamenta-se no Paradigma Consciencial, que propõe a experimentação dos princípios cosmoéticos, reciclagens contínuas e vigilantes, a partir de posicionamentos lúcidos, fraternos e paracientíficos à qualificação das rédeas da própria evolução.

Megametas. Portanto, a conscin tem no seu paracérebro a representatividade cognitiva de princípios, valores e metas de vida aprendidos em *Curso Intermissoivo*, capazes de serem recuperados e sustentados pela capacitação das habilidades pessoais, ampliando a autonomia intra e extrafísica, no exercício da próxis.

Descrenciologia. A ênfase da autonomia tenepessista requer a auto-organização científica do *Princípio da Descrença*, que norteia a consciência crítica, questionadora, ponderada e lógica, na qual o pesquisador assume a liberdade volitiva de substituir crenças e autodogmas pelo conhecimento racional e a autoexperimentação comprobatória, agregando valor às parassinapses, apesar das influências externas.

Autoexperimentação. Na autonomia tenepessista é imprescindível o equilíbrio intraconsciencial pela experimentação lúcida, científica, técnica, bioenergética, multiveicular, seriexológica e universalista, com a representatividade de *três poderes intraconscienciais*: *vontade* da consciência querer qualificar a própria *intencionalidade*, propiciando a *auto-organização* evolutiva na manutenção do holopensene tenepessológico.

Equilibrilogia. *O equilíbrio intraconsciencial é o primeiro passo para a imperturbabilidade*, que tem na base o pensar pacífico e comprometido com a interassistência tenepessológica. *Com o sobrepairamento autoconsciente, a isenção aumenta, a transparência e a honestidade melhoram.*

Responsabilidade. A autonomia traz a responsabilidade do conhecimento adquirido e o reconhecimento do nível de maturidade de *responder por si mesmo*, com posicionamentos realistas sobre a própria melhoria

da tenepes, aperfeiçoada pela teática dos princípios e valores pessoais cosmoéticos com direcionamento, para toda a vida intrafísica.

Retribuição. À medida que o tenepessista doa as suas energias equilibradas, está ao mesmo tempo doando seus princípios e valores cosmoéticos mais maduros, autênticos, altruístas, retribuindo em aportes interassistenciais o acolhimento recebido na paraprocedência extrafísica.

Megafraternologia. A autonomia tenepessista não é carência nem dependência, é autoconscientização do aproveitamento lúcido da convivência fraterna intra e extrafísica, entre conscins e consciexes, crescendo em maturidade, pelas resiliências emocionais, no exercício contínuo das tarefas de reconciliações, iscagem interconsciencial lúcida e outras técnicas assistenciais.

COMPREENSÃO DA AUTONOMIA TENEPSSISTA

Definologia. A *compreensão da autonomia tenepessista* pode ser entendida pelo emprego lúcido e intransferível das ECs e exteriorização energossomática, interassistencial, tarística e cosmoética, propiciando atender a real necessidade do assistido, por meio de discernimento maior, naquilo que é melhor para todos.

Energias. A consciência não vai compreender a autonomia tenepessista se não entender a hiperacuidade do sistema energético e as parapercepções, uma vez que, na tenepes se trabalha com campos energéticos, interações e fraternismo à desassedialidade. Sendo que o campo de *energia mais equilibrado assiste o campo de energia menos equilibrado*, com a intenção cosmoética de promover esclarecimento e autonomia ao assistido.

Estrutura. O sistema energético tem no energossoma a estrutura interassistencial com energias imanentes, *fonte comum às consciências*, podendo ser modificada pelo padrão de pensamentos, sentimentos da consciência, *fonte do poder pessoal* a favor da qualificação das energias tarísticas profiláticas e paraterapêuticas.

Parapsiquismo. A potencialização dos trafores energéticos agrega valor às experiências de *autonomia parapsíquica*, consolidando a autocognição com informações, sinaléticas energético-anímico-parapsíquicas que chegam das consciexes e holopenses extrafísicos, permitindo identificar, comunicar, esclarecer e ampliar as parapercepções.

Mão dupla. A autonomia interassistencial, em sinergismo com o parapsiquismo, representa via de mão dupla, uma vez que somos assistidos tanto quanto nos disponibilizamos a assistir, valorizando a tares, e o bem-estar às outras consciências e reciclagens sólidas.

Reeducação. A autonomia tenepessista implica na reeducação da pensenização com foco na interassistência sustentada pelo amparador-amparando, sedimentada em 2 princípios:

1. **Mentalsomaticidade:** o autodomínio da pensenização cosmoética no fluxo do Cosmos, realimenta o estado de imperturbabilidade, pela reeducação pensênica e minimização das vulnerabilidades emocionais.

2. **Energossomaticidade:** o autodomínio energossomático cosmoético no fluxo do Cosmos, realimenta a sustentabilidade energética interassistencial lúcida, com trabalho de casa e qualificação das energias: Estado Vibracional (EV) e Mobilização Básica de Energias (MBE).

Sinergismo. O megafoco no sinergismo interassistencial e parapsíquico dentro e fora da tenepes, traz a compreensão dos acoplamentos e as assimilações energossomáticas que podem ser expandidas, controladas e utilizadas na profilaxia ou paraterapêutica da consciência, levando em conta a intencionalidade pensênica e a lucidez.

Imperturbabilidade. É ousado da parte do tenepessista *ser pacífico-ativo nos tempos atuais e não entrar na patologia, entendendo que o tenepessista é uma consciência ativista, mas pacífica*. Assim, o realinhamento ortopensênico e o domínio energossomático auxiliam no equilíbrio emocional, melhorando a assistência e as parapercepções.

Comunicabilidade. À medida que ocorre realinhamento das intenções assistenciais, a comunicabilidade tarística entre amparador-amparando, também se realinha, convergindo para a doação de energias autênticas na assistência ao outro. *A intenção direciona as energias, a favor de todos*.

Autocoerência. A autonomia cosmoética começa pela coerência intraconsciencial, discernimento e auto-crítica nas demandas assistenciais pessoais, grupais ou coletivas, exemplos com recins, bem-intencionadas e lúcidas, no cumprimento da proéxis.

Bem-estar. A coerência pensênica e o equilíbrio energossomático passam então a gerar harmonia (auto-pacificação) e bem-estar (homeostase), no cotidiano, comprovando a autonomia parapsíquica por meio da descoincidência cérebro-paracérebro e demais veículos de manifestação.

Descoincidência. Na descoincidência a consciência sai de uma dimensão mais densa e entra em outra dimensão mais sutil, no crescendo das parapercepções e autossuperações dos *gargalos*, sem dependências e acréscimos na autonomia tenepessológica.

Autocompreensão. A autocompreensão é grande facilitador das autossuperações e o *start* à heterocompreensão nas interações empáticas, *acolhedoras e esclarecedoras* das consciências afins e reunidas pelos erros e acertos do passado, propiciando ao tenepessista ser o primeiro beneficiado pelo convívio regular com a consciex amparadora. *Todos somos, ao mesmo tempo, assistentes e assistidos*.

Cosmovisiologia. A autonomia reeducativa envolve discernimento das prioridades evolutivas na vida humana e hiperacuidade das parapercepções para qualificação pensênica e a saúde holossomática.

Autônomo. Portanto, ser autônomo na tenepes é ser autônomo na doação cosmoética das energias, *entendendo a realidade do outro, aprofundando a empatia e o rapport*, ao manter-se nas melhores condições intrafísicas e parapsíquicas de assistência. Tal providência, ajuda nas *desassimilações simpáticas*, dentro e fora da tenepes. *O governo de si mesmo antecede o governo da multidão*.

Intercompreensão. A ampliação dos sentimentos elevados de benignidade e intercompreensão é trafor catalisador da autonomia tenepessista. Quanto mais nos compreendemos, mais facilitamos para que os outros nos compreendam, fortalecendo paravínculos e afinidades segundo os fundamentos da *Megafraternologia*.

“A **conscin interassistencial**, quando veterana, vive preparada para compreender a ingrati-dão, a incompreensão e os mal-entendidos das consciências assistíveis, mas ainda recalci-trantes e inabordáveis quanto às aberturas evolutivas” (Vieira, 2014, p. 890).

EMPREENDIMENTO NA AUTONOMIA TENEPESSISTA

Evoluciologia. Sob o ponto de vista evolutivo, há necessidade de autonomia a cada vida e essa necessidade ajuda na autoconscientização das responsabilidades com a paraprocedência, nos desafiando a ter mais autonomia em empreendimentos interassistenciais.

Definologia. O *empreendimento na autonomia tenepessista* é a priorização da autocompetência teática, coerente e universalista da conscin pensenizar, tomar decisões na própria vida e a interassistência tenepessológica por si mesma, liberta de qualquer influência imposta por outras consciências, seguindo as suas ponderações, seu autodiscernimento, seu autodidatismo, seus princípios cosmoéticos e reciclagens maduras, visando alcançar o compléxis.

Teática. A tenepes reflete a teática de paradever autoimposto, a partir da relevância da mesma e a assistência das multicarências da Humanidade e Para-humanidade, que envolve o comprometimento com auto-proéxis e o reconhecimento da inteligência evolutiva.

Autodecidofilia. A autoliderança voltada aos paradeveres interassistenciais expande a *autonomia pensênica* e a interdependência, indicativo da *autodecidofilia*, capaz de direcionar as raízes multidimensionais, esclarecendo quem somos, de onde viemos, quais são as nossas responsabilidades nesta vida e para onde vamos com nossos princípios valores, sem heteronomia. *Insista, não desista do bom empreendimento.*

Posturas. A partir da definição de empreendimento de autonomia tenepessista, destacam-se duas posturas teáticas de reeducação das repetições das experiências, dentro da *Evoluciologia*:

1. **Autoconscientização.** A repetição autoconsciente das vivências pessoais estimula a ideia de reeditar os trafores e aumentar a lucidez pela habilidade em lidar consigo mesmo, para limpar os *rastros*, e reforçar padrões de autonomia homeostática, entre compassageiros evolutivos.

2. **Automatismo.** A repetição inconsciente das vivências pessoais estimula a ideia de reeditar traços de baixa lucidez, pela inabilidade de lidar consigo mesmo reforçando padrões de raízes miméticas ou interpretações evolutivas.

Autoconsciência. A repetição autoconsciente de se autogovernar potencializa proativamente habilidades para recuperação de unidades de lucidez, minimiza vulnerabilidades emocionais, energéticas e estimula características positivas inexistentes à autossuperação dos limites somáticos, porque entende o *conceito da eternidade consciencial*.

Conduta. Na autorreeducação, o termo *autonomia* tem relação estreita com a conduta proativa de semperaprendência pelo fato da conscin priorizar, se posicionar, reorganizar e dominar com coerência empreendimentos, estudos autodidáticos e reflexões críticas a reconfigurações paracognitivas, a partir de recursos mentaissomáticos voltados à autorreciclogenia.

Desassediabilidade. A autonomia pessoal é atributo inerente à consciência, pela capacidade de escolha, porém há necessidade de *ortoconduta desassediadora, assentada na cosmoética e na incorruptibilidade, aumentando a força da autoridade moral desassediante*, para auxiliar de modo profilático e paraterapêutico, produzindo os heterodesassédios.

Atacadismo. O atacadismo desassediador funciona por meio da técnica da tenepes conjugada com outras técnicas aplicadas no *aqui-agora* e não *daqui a pouco*, a partir da necessidade do assistido, exemplo: *Acolhimento-esclarecimento-encaminhamento, Acoplamentos Energéticos, Exteriorização Energética, Estado Vibracional, Assimilação, Desassimilação, Encapsulamentos* e outras técnicas dinamizadoras da evolução, inevitáveis dentro e fora das práticas tenepessológicas.

Autorresponsabilidade. A vivência da tenepes é responsabilidade autoimposta, pela atuação cosmoética da interassistencialidade, em coerência com o aumento da inteligência, menos evolutiva para mais evolutiva.

Holocarmalidade. À medida que se faz análises reflexivas e autocríticas, a Cosmovisão amplia sobre os princípios da causa-efeito atuantes na evolução da consciência, entendendo a responsabilidade na assistência das contas-correntes *egocármicas* e *grupocármicas*, para mais adiante *abrir uma conta-corrente policármica*.

Causa-efeito. Ao compreender que nas contas holocármicas não existe o acaso, entendem-se as sincronicidades no fluxo do Cosmos, em relação à Lei da causa-efeito, para limpar *rastros* deixado ao longo da seiriéxis, 3 tipos de princípio:

1. **Princípios egocármicos.** Assunção da responsabilidade de auscultar a si mesma, se reeducar renovando o holopense, com os paraolhos voltados à Cosmovisiologia, das recins do *Curso Intermissivo*.

2. **Princípios grupocármicos.** Assunção da responsabilidade nas inter-relações de conscins ou consciêxes presas a grupos interprisionais (inseparabilidade grupocármica).

3. **Princípios policármicos.** Assunção da responsabilidade policármica *não pedindo mais para si, mas tão somente para as outras consciências ou princípios conscienciais*, porque já ultrapassou os limites grupocármicos pela prioridade da assistência coletiva.

Princípios Planetários. *A Era das reurbanizações extrafísicas é novo patamar evolutivo planetário interassistencial, no qual o maior beneficiado é o assistente, por dividir seu bem-estar com consciências tão necessitadas. O dever de casa do assistente é encaminhar as consciências para ressonância, compreendendo as parapatologias de limpar os rastros pensênicos.*

Grupalidade. A rigor, esse movimento reurbanológico não funciona sem recin, senão estaríamos apenas transferindo a consciência de um lugar para outro, em vez de limpar os rastros.

Esclarecimento. A autonomia tarística na reurbanização é comprometimento com o *Curso Intermissivo*, de esclarecer as conscins reurbanizadas, sem autonomia, favorecendo às reconciliações e os resgates grupocármicos, sobrepassando racionalmente as melhores decisões evolutivas.

Enfrentamentos. Uma conduta interassistencial cosmoética anula conduta egoísta, quando o líder enxerga e enfrenta com transparência os *gaps* evolutivos para agir em prol da libertação intraconsciencial, extraconsciencial, interconsciencial, paraconsciencial, ampliando a autonomia no contexto pessoal e grupal.

Paraprocedência. A interassistencialidade insere o assistente na vida multidimensional por estágios, em crescendo de interação lúcida da conscin tenepessista com o amparador de função. *A lei da empatia impera sobre todas as proéxis.*

Culturologia. *A cultura tenepessista reflete a desopressão social e o aproveitamento dos aportes cosmoéticos recebidos, convergindo à teática da autonomia intelectual, emocional, paraperceptiva e a sustentabilidade eficaz da tenepes no curto, médio e longo prazo.*

Mnemossomática. Um investimento em estudos, escritas e reflexão sobre a tenepes alarga a visão de mundo, situando o tenepessista no espaço-tempo evolutivo, ampliando o *dicionário cerebral e paracerebral*, chaves da autonomia heurística (criativa). *O estudo da autoevolução é constituído no mínimo de audição, reflexão, questionamento, debate, leitura, escrita e acumulação de dados.*

Neoverpon. Na tenepes, enquanto meta de assertividade interassistencial tarística torna necessário o investimento no autodidatismo parapsíquico e o reconhecimento da expressão *neoverpon*, essencial à reeducação mentalsomática na demanda gesconológica de artigos, verbetes, livros e outros. *Estudo: eis tudo.*

Neuroléxico. Desenferrujar o neuroléxico e ampliar a erudição aumenta a autonomia parapsíquica nas comunicações, conexões, captação de ideias, *insights* extrafísicos, extrapolacionismos e sincronidades.

Coerenciologia. A autonomia tenepessista no intrafísico reflete o livre pensar em coerência com as responsabilidades autoimpostas no *Curso Intermissivo*, fixando a inteligência evolutiva e a ampliação da autoconsciência mentalsomática.

Desvinculação. Na qualificação contínua e gradativa da comunicação parapsíquica na tenepes, o assistente usa a liberdade de desvinculação pensênica dos padrões de automatismos regressivos, externos à vinculação de neomatriz pensênica mais universalista, minimizando incoerências passadas e melhorando o acolhimento tarístico mentalsomático (paracérebro), na convivência intra e extrafísica.

Cosmoética. Portanto, a intencionalidade na *autonomia moral* tem na cosmoética parâmetro de autorregulamentação pensênica, o ato de *agir da melhor forma para todos*, a identificação dos erros e acertos, desassediabilidade, autodefesa, iscagem lúcida e o exemplarismo por meio de trafores otimizadores de aportes de retribuição. *Evoluir é saber governar a si mesmo segundo a evolução cosmoética.*

Autocriticidade. A autolucidez relativa das próprias experiências tem relação estreita com a criticidade para refinar o temperamento e fazer mudança relacionada à coerência cosmoética da liberdade pensênica desassediadora e manutenção do materspense cosmolíneo enxergando com mais clareza pontos de vista diferentes, que não enxergava antes devido a *vácuos* de imaturidades.

Pacificação. Ninguém toma decisões autônomas sendo acrítico às próprias vulnerabilidades psicossomáticas impeditivos das melhores escolhas. A *criticidade* e o *sobrepairemento* mentalsomático *são frutos da lucidez* e renovação pensênica, pacífica e universalista, no cotidiano.

Custo. A autonomia da consciência tem custo, e esse custo consiste em assumir os erros e acertos no caminho da maturidade integrada, evoluindo com predomínio da tares sobre a tacon. Não assumir a própria autonomia, significa não assumir a singularidade pessoal e ficar preso a vínculos de desafetos interprisionais.

MANUTENÇÃO DA AUTONOMIA EVOLUTIVA

Definição. A *manutenção da autonomia tenepessista* é a sustentabilidade do epicentrismo lúcido na doação cosmoética das energias interassistenciais tarísticas tenepessológicas, pela vontade atendendo a real necessidade do assistido, sob a superintendência do amparador extrafísico de função, retribuindo em aportes interassistencias: o acolhimento, o esclarecimento e o encaminhamento recebido no *Curso Intermissoivo*.

Conscin-chave. O tenepessista, com o passar do tempo, torna-se veterano ou *epicentro consciencial* na *assistência interconsciencial*, aumentando o desempenho de no mínimo cinco condições: *segurança, apoio, arrimo, polo e minipeça autoconsciente*, indo a favor das prioridades da assistência do amparador de função, empenhado em estar sempre presente nas demandas do assistido.

Abertismologia. A tenepes é rotina útil com abertismo cosmoético a diferentes realidades. Essa abertura mental sustenta o epicentrismo *universalista* pela admiração e discordância nas interações de conscins e consciexes, em coexistência harmônica para tornar possível a interassistencialidade.

Equívocos. Segundo Vieira (1999, p. 371), “Sem maturidade extrafísica *torna-se quase inevitável as repetições de erros, equívocos e omissões...* quando determinadas personalidades não interagem, tornando-se prisioneiros das automimeses”.

Autoconvicção. A sustentabilidade das crises de crescimento requer, antes de tudo, a autoconvicção asentada na experiência pessoal, de ser dono do próprio destino para não sucumbir, com as repetições de equívocos multiexistenciais, assegurando a si, e aos outros, a liberdade democrática de neopatamar de bem-estar.

Holossomaticidade. A qualificação da tenepes tem na base a qualificação dos 4 veículos de manifestação do tenepessista (soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma), implicando na compreensão dos 2 veículos de manifestação da consciex amparadora (psicossoma e mentalsoma), que por sua vez, potencializa o holossoma do assistente, para resultados interassistenciais homeostáticos e a favor das prioridades evolutivas dos assistidos.

Potencialização. O epicentrismo lúcido corta as dependências, centrado na capacidade decisória de potencialização das *potencialidades* (*Paragenética, ideias inatas, talentos pessoais*), pela vontade e discernimento quanto às prioridades da interassistência e realinhamento da maxiproéxis.

Interdependência. O epicentro lúcido tem a noção exata da interdependência, pela liderança interassistencial compartilhada, *remando* na mesma direção pelo autoesforço contínuo *a favor de todos os seres e princípios conscienciais, sem dependência*, pelo amadurecimento do ego.

Crescendo. Eis, 5 estágios de autossuperação suscitando megadesafios no crescendo gradativo do holopense tenepessológico, sem *pular* etapas para alcançar a maturidade integral:

1. **Pré-tenepes:** Conscin tenepessável.
2. **Estágio inicial.**
3. **Estágio de manutenção.**
4. **Estágio avançado / Para-ambulatório.**
5. **Ofiex.**

Cursista. Acrescento nesses estágios o *estágio preparatório cursista*, da conscin intermissivista, que teve preparação multidisciplinar, enquanto consciex.

Autodisponibilidade. A doação de ECs é diretamente proporcional à prontidão assistencial. Quanto mais disponibilidade, mais doação das energias a qualquer momento, 24h por dia, conduta esta que conquista a confiança dos amparadores e resultados favoráveis à *Ficha Evolutiva Pessoal* por méritos. *Ser amparador ao modo do amparador extrafísico.*

Assertividade. Há desenvolvimento das próprias competências do tenepessista de pensar e ser mais assertivo na interassistência, exercitando-se nas leituras das sinaléticas energéticas, para *constatar e diferenciar os rastros positivos ou negativos*, ampliando as parapercepções.

Interaciologia. As interações *amparador-tenepessista-assistido* é uma das conjugações mais avançadas de produtividade interassistencial, entre equipin-equipex, a qual depende do vínculo consciencial do tenepessista com o Maximecanismo Interassistencial para sustentabilidade do holopense tenepessológico.

Relevância. O profissionalismo conjunto com o amparador extrafísico resulta das afinidades e atividades positivas realizadas no passado com interdependência, a favor de bem maior, sem deixar de identificar, também os amparadores intrafísicos, que nos ajudam, porque estes por sua vez nos aproximam dos amparadores extrafísicos, pelo trabalho que se exerce.

Efeitologia. Neste contexto assistencial, a sustentabilidade da tenepes cumpre seu papel tendo como efeito desenvolvimento maduro, devido ao longo dos anos à reconfiguração pensênica, levando em conta a intercooperação, esclarecimentos, recomposição, gratidão sem esperar retorno ou reconhecimento, para chegar ao completismo existencial.

Autoconfiança. Com a visão de conjunto da realidade íntima, a consciência reforça a autoconfiança com dissolução aos poucos dos dilemas existenciais pela *auto-organização e perseverança* na desenvoltura das energias conscienciais de maior qualidade, vinculando-se à paraprocedência pela adaptação e disciplina de ser mais altruísta e fraterna, em prol da assistência aos outros.

Desperticidade. E nessa progressão, considera-se a hipótese de que o *start* da autonomia avançada da *Desperticidade* é condizente com a desvinculação autoconsciente de padrões de assedialidade, pela teática da imperturbabilidade holossomática, obtida pelo autodesassédio e desassédio das outras consciências. Esta conduta busca também entender as manifestações do *Evoluciólogo*.

Progressão. Na hora em que há reconfiguração pensênica, desvinculando a conscin de padrões de traços, objetos, ambientes, pessoas ou inclinações, há progressão na tenepes, aumentando a higidez e diminuindo as autocorrupções do praticante, para avançar na policarmalidade, com possíveis autorrevezamentos multixistenciais.

Megafraternidade. O predomínio do princípio básico de autoimperdoador, não se permite mais erros e omissões para eliminar as autocorrupções. Daí a importância da *racionalização e transformação das emoções a um nível de sentimento elevado de fraternidade*, a cada ser ou princípio consciencial.

AUTORREFLEXÕES FINAIS

Histórico. À casuística pessoal acrescento que me dedico à temática Autonomia desde 2010. Tenho, também, histórico de apresentações em outras especialidades, na Conscienciologia, sendo a primeira em novembro de 2011, com a temática *Autonomia Cosmoética: Energia Imanente*, no XV Encontro do Colégio Invisível da Cosmoeticologia, III Fórum de Paradiplomacia e II Encontro de Juristas da CCCI, em Porto Alegre, RS. A segunda foi em outubro de 2013, com a temática *Autonomia na Docência*, no II Simpósio de Parapedagogia da IC REAPRENDENTIA, em Foz do Iguaçu, PR. O terceiro movimento foi uma aula ministrada com o título de *Autonomia Evolutiva*, no primeiro Curso de Fundamentos da Conscienciologia em 2017, também ministrado pela REAPRENDENTIA, mostrando o interesse por esse estudo.

Aprofundamento. Apresentei aqui reflexões e proposições sobre Autonomia aplicada ao Tenepessista como início da autopesquisa que precisa ainda de aprofundamento na Tenepessologia. E ressalto que elas não se esgotam no presente estudo, considerando as vastas pesquisas que existem sobre a especialidade Tenepessologia, a qual pretendo dar continuidade, entendendo, que há *muito chão* para caminhar dentro do livre arbítrio multidimensional e a compreensão do que limita a liberdade interassistencial, no desempenho de minipeça dentro do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

NOTAS

1. Assunto discutido no *Círculo Mentalsomático* 422; Tema: Autoparaprocendência Cursista, realizado em 16.05.2010 no *Tertulium* / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR;

2. *Dinâmica Parapsíquica da Tenepessologia* é coordenada pela professora Marina Thomaz, com a colaboração da professora Málu Balona, que contribuíram com prestimosos esclarecimentos para as autorreflexões expostas neste trabalho.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 37, 67, 190, 644, 713, 888, 890, 1.367 e 1.178.

2. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 1995; páginas 11, 13, 14 e 19.

3. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 illus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999. páginas 371, 373 e 577.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Mota**, Tathiana; *Curso Intermissoivo*; revisores César Machado; Bruna Araujo; Regina Camarano; Thiago Ornellas e Tony Musskopf; 200 p.; 22,5 x 16 x 1,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015, páginas 37, 43 e 53.

2. **Vieira**, Waldo; *Autonomia; Autonomia Parapsíquica*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 2; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 3.458 a 3.461 e 3.467 a 3.470.

3. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 31.

4. **Idem**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 224 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; glos. 24 termos.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1980; página 73.

5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 70 e 154.

6. **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 21 e 192.

7. **Tornieri**, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética*; revisores Mabel Teles; Tatiana Lopes; & Tony Musskopf; 296 p.; 4 partes; 22 x 14,50 x 2,50 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015, página 218.

